

## **CARTA DE MACEIÓ**

**Maceió, 9 de outubro de 2017**

### **Aos Reitores das Universidades Nordestinas**

Entre os dias 1 e 3 de outubro de 2017, foi realizado em Maceió o XXI Encontro da Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI). Foram debatidos os vetores de internacionalização das Instituições de Ensino Superior e, com preocupação, discutida a proposta de apoio à internacionalização das universidades brasileiras com ênfase na pós-graduação que será objeto de Edital a ser lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Nordeste é a segunda região mais populosa do país. Centros dinâmicos de produção de ciência estão aqui presentes. Muitos deles já produzem ciência de ponta; outros tantos necessitam auxílio para operar nas fronteiras dos saberes. O fato inescapável é que as IES do Nordeste sofrem, estruturalmente, com as agruras de um longo passivo histórico de políticas públicas que aprofundaram assimetrias no Ensino Superior da região com relação a outras, notadamente ao Sul-Sudeste do país, o que certamente pode ser aferido por indicadores oficiais.

Neste sentido, manifestamos, em nome dos assessores, diretores, secretários e coordenadores de Relações Internacionais das IES, nossa preocupação com o futuro das universidades nordestinas, especialmente considerando a possibilidade de não efetivação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) o qual, por sua vez, sustenta a necessidade de resolução dessas assimetrias ao tempo em que destaca a premência de consulta às universidades para formulação de políticas desenhadas para este fim. Em que pese sugerir as induções por parte das agências, o PNPG destaca ser indispensável a indução no rumo da simetria entre regiões.

Acreditamos no imperativo dever que temos de almejar parâmetros de excelência ao mesmo tempo em que obedecemos fielmente aos critérios da meritocracia. No entanto, entendemos que os nichos de excelência devem se localizar em lugares de maneira a reduzir desigualdades regionais e a promover o desenvolvimento humano no âmbito das responsabilidades das IES. Neste sentido, urgimos para que os Senhores Reitores esforcem-se para sensibilizar a CAPES e os demais atores públicos no sentido de garantir que no Edital do novo programa de apoio à internacionalização a ser lançado sejam contemplados os seguintes itens: 1) que todas as IES possam participar, independentemente de seus indicadores, e, portanto, que não existam restrições a priori em razão, por exemplo, da existência de Programas de Pós-Graduação em notas 6 e 7; 2) que as propostas sejam julgadas por seus respectivos méritos e não pelo que avaliações institucionais indicam sobre as respectivas IES; 3) que o Edital siga as orientações previstas no PNPG; 4) que os recursos sejam destinados prioritariamente às IES que ainda não consolidaram seus respectivos processos de internacionalização.

Sem essas medidas, o processo de internacionalização e integração mundial das nossas IES restará comprometido. As nossas orientações obedecem aos anseios de ver uma região Nordeste agindo como protagonista na produção científica nacional, auxiliando na resolução dos graves problemas sociais que nos afligem e consolidando os mecanismos solidariedade do pacto federativo.

Prof. Aruã Silva de Lima  
Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas – UFAL  
Assessor de Intercâmbio Internacional  
Coordenador do XXI Encontro da Regional Nordeste da FAUBAI

Prof. José Guido Corrêa de Araújo  
Professor Emérito da Universidade de Pernambuco – UPE  
Assessor de Relações Internacionais  
Coordenador da Regional Nordeste da FAUBAI – Associação Brasileira de Educação  
Internacional